



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

ISSN Nº. 2317-739X



IPC/CG - JULHO de 2013

(-0,35%)

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2013

No mês de julho de 2013 a cidade de Campo Grande apresentou deflação de (-0,35%), a maior deflação desde fevereiro de 2008 (-0,51%), contrariando a tendência de altas que vinham ocorrendo nos meses anteriores. O grupo Transporte foi o grupo que mais contribuiu para a queda da inflação na cidade, pois apresentou deflação de (-1,59%), seguido dos grupos Alimentação com (-0,75%), Vestuário (-0,33%) e Despesas Pessoais (-0,02%). Os grupos Saúde (0,50%), Educação (0,17%) e Habitação 0,06% tiveram contribuições positivas para a inflação de Campo Grande. Com essa moderada deflação, o acumulado do ano, que está em 2,02%, deve ficar muito próximo do centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de $\pm 2\%$. As reduções nos preços dos combustíveis, do grupo Transportes, foram decisivos para a queda da inflação neste mês de julho.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Saúde com 0,03%, Educação e Habitação, ambos com 0,02% de contribuição. As contribuições negativas ficaram com os grupos

Transportes (-0,22%), Alimentação (-0,19%) e Vestuário (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – julho de 2013.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,06	0,02
Alimentação	24,86	-0,75	-0,19
Transportes	13,88	-1,59	-0,22
Educação	10,28	0,17	0,02
Despesas Pessoais	7,30	-0,02	0,00
Saúde	6,97	0,50	0,03
Vestuário	4,69	-0,33	-0,02
Geral	100,00	-,	- 0,35

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em julho de 2013 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,06% em relação ao mês de junho de 2013. Alguns produtos deste grupo, que sofreram majorações de preços foram: televisor 4,71%, limpa vidros 4,69%, lustre móveis 3,88%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com sabonáceo (-8,47%), pilha (-5,30%), aparelho de som (-2,44%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de julho.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Televisor	4,71	Sabonáceo	-8,47
Limpa vidros	4,69	Pilha	-5,30
Lustre móveis	3,88	Aparelho de som	-2,44
Vassoura	2,59	Impressora	-2,36
Inseticida	2,10	Sabão em pó	-1,86
Carvão	1,79	Vela	-1,47
Liquidificador	1,78	Fósforos	-1,46
Desinfetante	1,77	Refrigerador	-0,97
Esponja de aço	1,77	Água sanitária	-0,51
Amaciante de roupas	1,21	Lâmpada	-0,48

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de julho de 2013, apresentou uma alta deflação, da ordem de (-0,75%) devido às fortes quedas os preços hortaliças, como cenoura (-32,14%), repolho (-31,91%), cebola (-25,10%), beterraba (-22,34%), bem como tomate, laranja pera e alguns cortes de carnes com menores quedas de preços. Aumentos de preços ocorreram com os produtos carne seca/charque 15,87%, chuchu 13,33%, cheiro verde 11,16%, abobrinha 6,27%, entre outros com menores altas, inclusive, alguns cortes de segunda de carne bovina. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente,

verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Carne seca/charque	15,87	Cenoura	-32,14
Chuchu	13,33	Repolho	-31,91
Cheiro Verde	11,16	Cebola	-25,10
Abobrinha	6,27	Beterraba	-22,34
Ervilha/Milho verde em lata	6,17	Laranja pera	-17,80
Queijo Cremoso	5,97	Tomate	-14,33
Costeleta	5,92	Abacaxi	-12,58
Músculo	5,78	Manga	-12,58
Maizena	5,23	Mamão	-11,00
Alface	5,03	Alho	-10,62
Picanha	4,99	Maracujá	-8,34
Milho para pipoca	4,94	Farinha de milho	-7,79
Pescado fresco	4,41	Pimentão	-6,46
Coxão mole	4,40	Melão	-5,46
Milho	4,23	Filé mignon	-5,13
Milho para canjica	4,18	Contra filé	-5,04
Fermento	4,11	Creme de leite	-4,49
Peito	3,93	Manteiga	-3,93
Flocos de cereais	3,79	Pepino	-3,88
Pão bisnaguinha saco	3,49	Batata	-3,13
Linguiça fresca	3,40	Alcatra	-2,92
Pernil	3,21	Vinagre	-2,84
Pão hot dog	3,06	Chocolate em pó	-2,40
Leite Pasteurizado	3,00	Óleo de soja	-2,32
Bombom	2,95	Macarrão	-2,28

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes de carne bovina e todos os cortes de carne suína apresentaram altas de preços, a saber: a) carne bovina – músculo 5,78%, picanha 4,99%, coxão mole 4,40%, entre outros com menores altas; b) carne suína – costeleta 5,92%, pernil 3,21% e bisteca 1,56%. O frango resfriado também teve alta de 1,52%. Cortes de carne bovina de primeira tiveram quedas de preços, a saber: filé mignon (-5,13%), contrafilé (-5,04%) e alcatra (-2,92%). Os outros cortes de carne tiveram preços estáveis ou quedas de preços. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-0,38
Frango congelado	1,52
Bovina	
(%)	
Filé mignon	-5,13
Contrafilé	-5,04
Alcatra	-2,92
Paleta	-1,97
Lagarto Plano	-1,61
Acém	-1,42
Fígado	-1,11
Cupim	0,75
Patinho	1,25
Vísceras de boi	1,59
Costela	1,78
Peito	3,93
Coxão mole	4,40
Picanha	4,99
Músculo	5,78
Suína	
Bisteca	1,56
Pernil	3,21
Costeleta	5,92

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de julho de 2013, uma forte deflação em seu índice, de (-1,59%). Os produtos/serviços com as principais quedas de preços foram: etanol (-5,53%), passagem de ônibus urbano (-3,51%), óleo diesel (-1,98%) e gasolina (-0,51%). Os principais aumentos foram: passagem de ônibus interestadual 4,31% e pneu 0,29%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	4,31	Etanol	-5,53
Pneu	0,29	Ônibus urbano	-3,51
		Diesel	-1,98
		Gasolina	-0,51

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de julho de 2013, apresentou uma pequena inflação, de 0,17%, devido a aumentos nos preços de artigos de papelaria, de 1,63%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de julho de 2013, apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,02%). Os principais aumentos de preços deste grupo foram: sabonete 4,69%, manicure e pedicure 3,98%, fio dental 2,36%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com absorvente higiênico (-5,80%), produto para limpeza da pele (-1,16%) e papel higiênico (-0,76%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	4,69	Absorvente higiênico	-5,80
Manicure e pedicure	3,98	Produto para limpeza de pele	-1,16
Fio dental	2,36	Papel higiênico	-0,76
Xampu	1,74		
Creme dental	1,06		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de julho de 2013 o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação no seu índice, de 0,50%. Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: antiinfecioso e antibiótico 6,26%, analgésico e antitérmico 4,45%. vitamina e fortificante 0,61%, entre outros com menores altas. Já os produtos que tiveram quedas de preços foram: antidiabético (-0,64%), psicotrópico e anorexígeno (-0,49%), material para curativo (-0,15%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinfecioso e antibiótico	6,26	Antidiabético	-0,64
Analgésico e antitérmico	4,45	Psicotrópico e anorexígeno	-0,49
Vitamina e fortificante	0,61	Material para curativo	-0,15
Antiinflamatório e antireumático	0,42	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de julho de 2013, uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,33%) em relação ao mês de junho de 2013. Aumentos de preços que ocorreram foram: vestido 7,94%, camiseta feminina 5,77%, lingerie 2,67%, entre outros com menores altas. Ocorreram quedas de preços com os produtos: tênis (-4,09%), sandália/chinelo masculino (-2,99%), calça comprida masculina (-2,90%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em julho de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vestido	7,94	Tênis	-4,09
Camiseta feminina	5,77	Sandália/chinelo masculino	-2,99
Lingerie	2,67	Calça comprida masculina	-2,90
Camiseta masculina	2,03	Bermuda e short feminino	-1,76
Sapato masculino	1,86	Calça comprida feminina	-1,54

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande recuou em relação ao mês de junho, está agora em 5,13%, ainda ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2013, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro do topo da meta desse Conselho, que é de 6,5%. A tendência da inflação é de chegar no mês dezembro de 2013 com acumulado muito próximo de 4,5%, centro da meta do CMN. A inflação acumulada neste ano de 2013, até o mês de julho, é de 2,02%.

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Alimentação com 12,94%, seguido dos grupos Educação 9,69%, Vestuário 8,88% e Despesas Pessoais 6,40%, com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 5,13%. O único grupo com deflação é o de Habitação, com (-2,61%). A inflação do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de mais baixa renda, que prioriza a alimentação, onde realizam os seus maiores gastos. Neste ano de 2013 três grupos se destacam com altas taxas de inflação, são eles: Educação 9,10%, Vestuário 6,07%, Despesas Pessoais 5,60%, Saúde 4,78%, Transportes 3,87% e Alimentação 3,38%, inflações essas muito superiores ao acumulado do ano que está em 2,02%. Em compensação, o grupo Habitação está com uma alta deflação, da ordem de (-4,05%), sendo o único grupo com deflação neste ano de 2013.

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses	
		Geral	100,00	1,38	0,19	-0,07	0,30	0,22	0,34	-0,35						2,02
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66	0,30	0,17	0,06							-4,05	-2,61
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82	0,05	0,70	-0,75							3,38	12,94
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31	-0,19	0,22	-1,59							3,87	4,41
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15	0,00	0,00	0,17							9,10	9,69
Desp.Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59	0,14	0,13	-0,02							5,60	6,40
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06	-0,26	0,69	0,50							4,78	4,71
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33	3,02	0,48	-0,33							6,07	8,88

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de julho de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de

comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

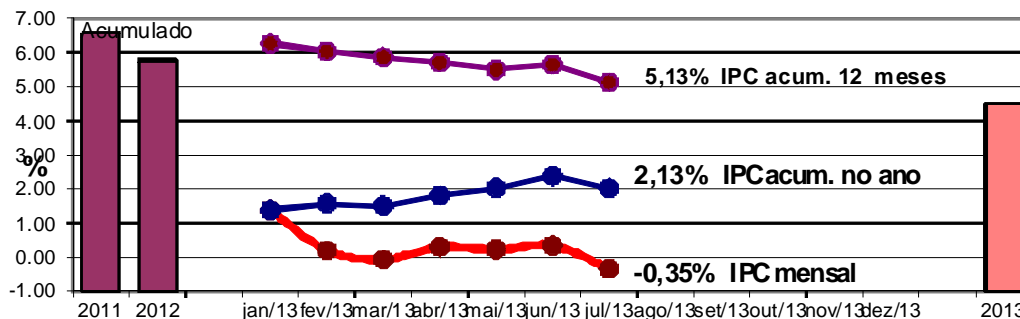


Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013, Campo Grande – MS.

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de julho de 2013.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de julho de 2013, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Leite pasteurizado	3,00	0,04
2	Pescado fresco	4,41	0,04
3	Carne seca/charque	15,87	0,03
4	Vestido	7,94	0,02
5	Antiinfecioso e antibiótico	6,26	0,02
6	Papelaria	1,63	0,02
7	Aluguel apartamento	0,39	0,02
8	Televisor	4,71	0,01
9	Pão francês	1,60	0,01
10	Frango resfriado	1,52	0,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de julho de 2013, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	-5,53	-0,10
2	Ônibus urbano	-3,51	-0,06
3	Diesel	-1,98	-0,05
4	Laranja pera	-17,80	-0,05
5	Alcatra	-2,92	-0,05
6	Cenoura	-32,14	-0,04
7	Tomate	-14,33	-0,04
8	Contra filé	-5,04	-0,04
9	Cebola	-25,10	-0,04
10	Arroz	-2,17	-0,03

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.